Iochpe-Maxion S.A (Bovespa: MYPK3), as informações financeiras e operacionais contidas nesse relatório, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e de acordo com a legislação aplicável**.**

TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 4T09 / 2009 – (02/03/2010)

Português

Horário: 10:00h (horário de Brasília)

Conexão: +55 11 4688-6361, senha (Iochpe)

Senha: Iochpe

Inglês

Horário: 12:00h (horário de Brasília) / 10:00am (US ET)

Conexão: +55 11 4688-6361 – participantes que ligam do Brasil

+1 888 700-0802 – participantes que ligam dos EUA

+1 786 924-6977 – participantes que ligam de outros países

Senha: Iochpe

Acesso à apresentação na Webcast pelos participantes: www.iochpe.com.br

1) DESEMPENHO NO ANO DE 2009

Em 2009, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R$ 55,1 milhões (lucro por ação de R$ 1,1624), o que representa uma redução de 74,2% em relação ao ano de 2008 (lucro líquido de R$ 214,1 milhões e lucro por ação de R$ 4,5137).

Nesta comparação cabe ressaltar que o resultado de 2008 foi favorecido em R$ 76 milhões, devido ao ganho não recorrente relativo à incorporação da subsidiaria Maxion Sistemas Automotivos pela Iochpe-Maxion em julho de 2008. Desconsiderando esse ganho não recorrente, o lucro líquido em 2009 apresentaria uma redução de 60,1% em relação ao ano anterior.

A receita operacional líquida consolidada em 2009 atingiu R$ 1.317,6 milhões, uma redução de 27,9%, o lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas (EBIT) alcançou R$ 95,0 milhões, uma diminuição de 59,0% e a geração de caixa bruta (EBITDA) alcançou R$ 139,9 milhões, uma redução de 47,8%, sempre comparando o ano de 2009 com o ano anterior.

No quarto trimestre de 2009, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R$ 42,1 milhões, o que representa um aumento de 760,6% em relação ao quarto trimestre de 2008 (lucro líquido de R$ 4,9 milhões). A receita

operacional líquida consolidada no trimestre atingiu R$ 438,4 milhões, uma redução de 5,1%, o EBIT alcançou R$ 48,2 milhões, um aumento de 38,3% e o EBITDA atingiu R$ 61,5 milhões, um aumento de 33,7%, sempre comparando o quarto trimestre de 2009 com o mesmo período do ano anterior.

O resultado do quarto trimestre de 2009 foi favorecido (i) em R$ 6,6 milhões, líquido de imposto de renda diferido, pelo ingresso da companhia no Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal (Crédito Prêmio de IPI) e (ii) pelo reconhecimento de imposto de renda diferido no valor consolidado de R$ 17,6 milhões relativo ao prejuízo fiscal incorrido pela controlada Amsted-Maxion em 2009.

Os resultados de 2009 foram impactados pela redução da produção brasileira de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, pela redução da demanda doméstica por vagões ferroviários e pela retração das exportações.

2) MERCADO

Conforme dados da ANFAVEA a produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Automóveis	680.480	449.111	*51,5%*	2.577.739	2.545.729	*1,3%*
Comerciais Leves	133.296	95.185	*40,0%*	449.337	458.806	*-2,1%*
Caminhões	39.258	39.114	*0,4%*	123.632	167.330	*-26,1%*
Ônibus	8.586	8.209	*4,6%*	34.535	44.111	*-21,7%*
Total Veículos	**861.620**	**591.619**	***45,6%***	**3.185.243**	**3.215.976**	***-1,0%***
Máquinas Agrícolas	20.423	21.585	*-5,4%*	66.210	84.986	*-22,1%*

Dentro destes volumes de produção e conforme dados da ANFAVEA, a exportação brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Automóveis	118.542	125.427	*-5,5%*	373.747	558.207	*-33,0%*
Comerciais Leves	26.627	24.520	*8,6%*	78.178	122.022	*-35,9%*
Caminhões	3.914	8.612	*-54,6%*	13.504	38.665	*-65,1%*
Ônibus	3.207	4.190	*-23,5%*	9.896	15.689	*-36,9%*
Total Veículos	**152.290**	**162.749**	***-6,4%***	**475.325**	**734.583**	***-35,3%***
Máquinas Agrícolas	4.484	7.398	*-39,4%*	14.780	30.216	*-51,1%*

Segundo estimativas da Amsted-Maxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Vagões de Carga (unid.)	244	1.372	*-82,2%*	981	5.118	*-80,8%*
Rodas Ferroviárias (unid.)*	4.642	8.272	*-43,9%*	33.634	48.256	*-30,3%*
Fundidos Ferroviários (ton.)*	411	1.363	*-69,8%*	1.645	4.763	*-65,5%*

*** Somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.**

A tabela a seguir apresenta os volumes vendidos pela Iochpe Maxion (mercado brasileiro, exportação e vendas internacionais), de determinados produtos nos períodos indicados.

Segmento	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Rodas - Divisão Rodas e Chassis (mil unid.)	385	423	*-9,0%*	1.219	1.919	*-36,5%*
Rodas - Divisão Fumagalli (mil unid.)	3.338	-		3.794	-	
Rodas Ferroviárias (unid.)*	8.573	11.244	*-23,8%*	36.950	44.227	*-16,5%*
Vagões de Carga (unid.)	94	822	*-88,6%*	603	4.491	*-86,6%*
Fundidos (tons.)*	2.977	10.587	*-71,9%*	14.748	38.977	*-62,2%*

*** Somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.**

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R$ mil	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Operacional Líquida	438.418	462.013	*-5,1%*	1.317.607	1.827.726	*-27,9%*
Custo dos Produtos Vendidos	(363.298)	(388.443)	*-6,5%*	(1.114.596)	(1.470.756)	*-24,2%*
Lucro Bruto	**75.120**	**73.570**	***2,1%***	**203.011**	**356.970**	***-43,1%***
	17,1%	*15,9%*		*15,4%*	*19,5%*	
Despesas Operacionais	(26.883)	(38.688)	*-30,5%*	(108.009)	(125.315)	*-13,8%*
Lucro Operacional (EBIT)	**48.237**	**34.882**	***38,3%***	**95.002**	**231.655**	***-59,0%***
	11,0%	*7,6%*		*7,2%*	*12,7%*	
Resultado Financeiro	(8.130)	(22.598)	*-64,0%*	(14.452)	(27.582)	*-47,6%*
Lucro Líquido	**42.097**	**4.892**	***760,6%***	**55.133**	**214.094**	***-74,2%***
	9,6%	*1,1%*		*4,2%*	*11,7%*	
EBITDA	**61.536**	**46.024**	***33,7%***	**139.864**	**267.727**	***-47,8%***
	14,0%	*10,0%*		*10,6%*	*14,6%*	

3.1) Receita Operacional Líquida

Em 2009, a receita operacional líquida consolidada atingiu R$ 1.317,6 milhões, uma redução de 27,9% em relação ao ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram a redução da produção brasileira de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, a redução da demanda doméstica por vagões ferroviários e a retração das exportações.

No quarto trimestre de 2009, a receita operacional líquida consolidada alcançou R$ 438,4 milhões, uma redução de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações e vendas internacionais atingiram US$ 102,0 milhões, ou R$ 196,1 milhões em 2009, uma redução de 30,1% em dólares e 27,9% em reais, na comparação com o ano anterior.

Os destinos das exportações e vendas internacionais consolidadas em valor em 2009 foram: EUA com 58,0%, México com 13,3%, América Latina com 11,4%, Ásia/Oceania com 6,8%, África/Oriente Médio com 3,8%, Canadá com 3,6% e Europa com 3,0%.

Receita - R$ mil	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Rodas (Brasil)						
Mercado Interno	89.562	111.307	*-19,5%*	252.784	422.729	*-40,2%*
Mercado Externo	6.313	17.936	*-64,8%*	22.330	77.831	*-71,3%*
Total	95.875	129.243	*-25,8%*	275.114	500.560	*-45,0%*
Rodas (China)						
Mercado Externo	3.383	8.207	*-58,8%*	13.518	9.973	*35,5%*
Total	3.383	8.207	*-58,8%*	13.518	9.973	*35,5%*
Chassis						
Mercado Interno	158.558	162.957	*-2,7%*	551.313	643.435	*-14,3%*
Mercado Externo	10.298	20.863	*-50,6%*	60.372	61.754	*-2,2%*
Total	168.856	183.820	*-8,1%*	611.685	705.189	*-13,3%*
Divisão Rodas e Chassis						
Mercado Interno	248.120	274.264	*-9,5%*	804.097	1.066.164	*-24,6%*
Mercado Externo	19.994	47.006	*-57,5%*	96.220	149.558	*-35,7%*
Total	**268.114**	**321.270**	***-16,5%***	**900.317**	**1.215.722**	***-25,9%***
Divisão Fumagalli						
Mercado Interno	63.846			73.509		
Mercado Externo	45.786			53.467		
Total	**109.632**	**-**		**126.976**	**-**	
Divisão Comp. Autom.						
Mercado Interno	34.052	19.219	*77,2%*	128.891	117.619	*9,6%*
Mercado Externo	428	275	*55,6%*	1.152	1.404	*-17,9%*
Total	**34.480**	**19.494**	***76,9%***	**130.043**	**119.023**	***9,3%***
Amsted-Maxion (50%)						
Mercado Interno	17.880	69.631	*-74,3%*	114.991	371.975	*-69,1%*
Mercado Externo	8.312	51.619	*-83,9%*	45.280	121.007	*-62,6%*
Total	**26.192**	**121.249**	***-78,4%***	**160.270**	**492.982**	***-67,5%***
Iochpe-Maxion Consol.						
Mercado Interno	363.898	363.114	*0,2%*	1.121.488	1.555.757	*-27,9%*
Mercado Externo	74.520	98.900	*-24,7%*	196.119	271.969	*-27,9%*
Total	**438.418**	**462.013**	***-5,1%***	**1.317.607**	**1.827.726**	***-27,9%***

3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R$ 1.114,6 milhões em 2009, o que representa 84,6% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 24,2% em relação ao ano de 2008, quando este custo representou 80,5% da receita operacional líquida.

No quarto trimestre de 2009 o custo dos produtos vendidos foi de R$ 363,3 milhões, o que representa 82,9% da receita operacional líquida e uma redução

de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando este custo representou 84,1% da receita operacional líquida.

3.3) Lucro Bruto

Em 2009, o lucro bruto foi de R$ 203,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 15,4% e redução de 43,1% em relação ao ano anterior, quando o lucro bruto totalizou R$ 357,0 milhões com uma margem bruta de 19,5%.

No quarto trimestre de 2009, o lucro bruto foi de R$ 75,1 milhões, o que representa uma margem bruta de 17,1% e crescimento de 2,1% em relação ao quarto trimestre de 2008, quando o lucro bruto totalizou R$ 73,6 milhões com uma margem bruta de 15,9%.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas em 2009 atingiram R$ 108,0 milhões, uma redução de 13,8% em relação ao ano de 2008. As despesas operacionais líquidas representaram 8,2 % da receita operacional líquida consolidada em 2009, contra 6,9% no ano anterior.

No quarto trimestre de 2009, as despesas operacionais líquidas atingiram R$ 26,9 milhões, (6,1% da receita operacional líquida) uma redução de 30,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, (8,4% da receita operacional líquida).

Os principais fatores que explicam a variação das despesas operacionais em 2009 são (i) a redução das despesas variáveis de vendas, por conta da queda das vendas domésticas e ao menor gasto com fretes devido ao menor volume das exportações, (ii) as despesas de R$ 7,5 milhões relacionadas a suspensão, por parte da Amsted-Maxion, das atividades na planta localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, em julho de 2009, objetivando adequar sua estrutura operacional ao cenário atual do mercado de equipamentos ferroviários e (iii) receita de R$ 8,7 milhões no quarto trimestre, pelo ingresso da companhia ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal (Crédito Prêmio de IPI)

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R$ 95,0 milhões (7,2% da receita operacional líquida consolidada) em 2009, uma redução de 59,0% quando comparado com os R$ 231,7 milhões do ano anterior (12,7% da receita operacional líquida consolidada).

No quarto trimestre de 2009 o EBIT atingiu R$ 48,2 milhões (11,0% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 38,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (7,6% da receita operacional líquida).

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

Em 2009 o EBITDA foi de R$ 139,9 milhões, uma redução de 47,8% quando comparado com o ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação caiu de 14,6% no ano de 2008 para 10,6% em 2009.

No quarto trimestre de 2009, o EBITDA foi de R$ 61,5 milhões (14,0% da receita operacional liquida), um aumento de 33,7% em relação ao quarto trimestre de 2008 (10,0% da receita operacional líquida).

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados:

Reconciliação do EBITDA R$ mil	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Lucro Líquido	42.097	4.892	*760,6%*	55.133	214.094	*-74,2%*
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.990	(7.393)	*-126,9%*	(25.417)	10.021	*-353,6%*
Resultado Financeiro	(8.130)	(22.598)	*-64,0%*	(14.452)	(27.582)	*-47,6%*
Depreciação / Amortização	(13.300)	(11.142)	*19,4%*	(44.862)	(36.073)	*24,4%*
EBITDA	**61.536**	**46.024**	***33,7%***	**139.864**	**267.728**	***-47,8%***

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro em 2009 foi negativo em R$ 14,5 milhões, uma melhora de 47,6% em relação ao resultado negativo de R$ 27,6 milhões em 2008.

Essa melhora deve-se principalmente ao impacto da variação cambial ao longo do ano, que resultou em (i) despesas de 11,6 milhões relacionadas às operações de fixação do dólar futuro - Non Deliverable Forwards (receita de R$ 5,6 milhões em 2008 e (ii) receita de R$ 15,9 milhões com variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira (despesa de R$ 25,7 milhões em 2008).

No quarto trimestre de 2009, o resultado financeiro foi negativo em R$ 8,1 milhões, uma redução de 64,0% em comparação ao resultado negativo de R$ 22,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa melhora na comparação com o mesmo período do ano anterior deve-se principalmente as despesas relacionadas ao impacto da variação cambial ocorrida no quarto trimestre de 2008, no valor total de R$ 16 milhões (entre despesas relacionadas às operações de fixação de dólar futuro - Non Deliverable Forwards e à variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira e receitas com variação cambial sobre o contas a receber). O resultado no quarto trimestre de 2009 foi favorecido ainda pela receita de R$ 1,2 milhão, decorrente da adesão da companhia ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal (Crédito Prêmio de IPI).

3.8) Resultado Líquido

Em 2009, o lucro líquido atingiu R$ 55,1 milhões (lucro por ação de R$ 1,1624), o que representa uma redução de 74,2% em relação ao lucro líquido alcançado em 2008 (R$ 214,1 milhões e lucro por ação de R$ 4,5137).

Vale ressaltar que o resultado de 2008 foi favorecido em R$ 76 milhões, devido a ganho não recorrente, relativo à incorporação da subsidiária Maxion Sistemas Automotivos pela Iochpe-Maxion em julho daquele ano. Desconsiderado este ganho não recorrente, o lucro líquido de 2009 ficaria 60,1% abaixo do lucro liquido apresentado em 2008.

No quarto trimestre de 2009, o lucro líquido atingiu R$ 42,1 milhões, um aumento de 760,6% em relação ao lucro líquido de R$ 4,9 milhões alcançado no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido do quarto trimestre de 2009 foi favorecido (i) em R$ 6,6 milhões, líquido de imposto de renda diferido, pelo ingresso da companhia no Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal (Crédito Premio de IPI) e (ii) pelo reconhecimento de imposto de renda diferido no valor consolidado de R$ 17,6 milhões relativo ao prejuízo fiscal incorrido pela controlada Amsted-Maxion em 2009.

4) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2009, era de R$ 178,2 milhões, sendo 86,5% denominada em Reais, 3,8% denominada em Dólar, 7,4% em Peso Mexicano e 2,3% em YUAN.

As aplicações financeiras representavam 70,0% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R$ 649,3 milhões, estando R$ 276,2 milhões (42,5%) registrados no circulante e R$ 373,0 milhões (57,5%) no não circulante. Os principais indexadores deste endividamento bancário bruto foram: o CDI + 2% com 31,1% do valor total, seguido por juros fixos de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI) com 41,0%, a TJLP com 10,8% e o Dólar com 11,9%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R$ 471,1 milhões no final de 2009, um aumento de 84,4% em relação ao final de 2008. A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 3,4x ao final de 2009, superior a relação de 1,0x atingida ao final de 2008.

Para fins de entendimento da evolução do endividamento bancário líquido consolidado ao longo de 2009, cabe ressaltar (i) o pagamento dos dividendos de R$ 79,2 milhões durante o segundo trimestre e (ii) o pagamento de R$ 331,1 milhões para a liquidação da aquisição da Divisão Fumagalli durante o terceiro trimestre.

5) OPERAÇÕES RELACIONADAS À FIXAÇÃO DO DÓLAR FUTURO (Non Deliverable Forwards)

Ao longo de 2009, houve o vencimento de operações de Non Deliverable Forwards relacionadas a (i) venda de dólar futuro no montante de US$ 60,8 milhões, ocasionando uma despesa de R$ 12,9 milhões; (ii) compra de dólar futuro no montante de US$ 2,0 milhões, ocasionando uma receita de R$ 1,4 milhão e (iii) ao final de 2009 a Iochpe-Maxion não possuía nenhuma operação contratada de NDF.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ao final de 2009, o patrimônio líquido atingiu R$ 482,4 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 10,17), 8,9% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final de 2008 (R$ 442,9 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 9,34).

O patrimônio líquido ao final de 2009 registrou um ajuste de avaliação patrimonial positivo de R$ 2,3 milhões, por conta da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R$ 2,5 milhões ao final de 2008).

7) INVESTIMENTOS

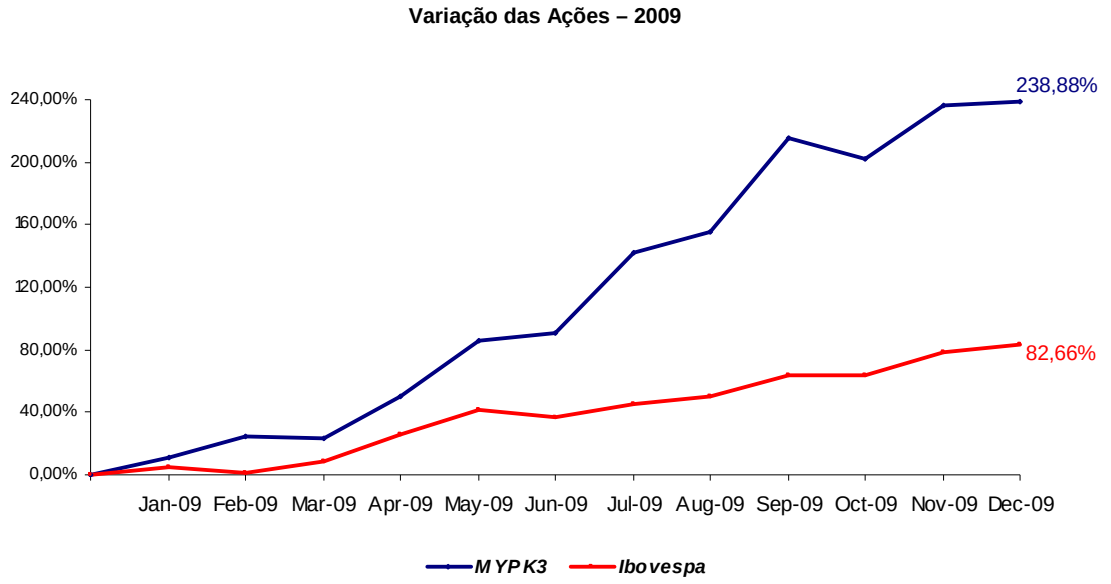
Em 2009, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R$ 50,0 milhões (R$ 113,4 milhões no ano anterior), sendo que no quarto trimestre de 2009 os investimentos atingiram R$ 17,3 milhões (R$ 46,4 milhões no mesmo período do ano anterior).

8) DIVIDENDOS

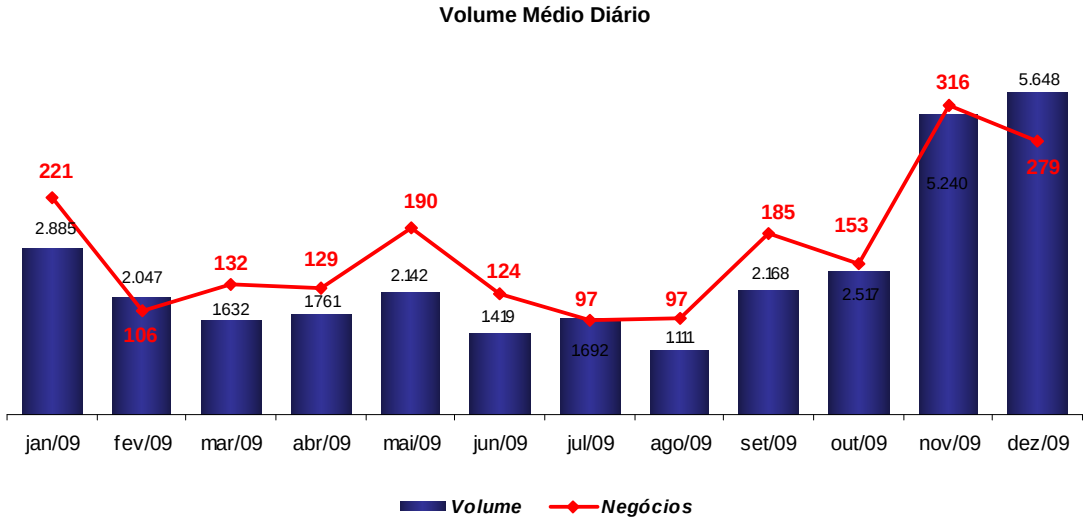
O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores). Considerando o lucro líquido apurado em 2009 de R$ 55,1milhões, a distribuição de dividendos em 2010, referente ao ano de 2009, deverá ser de R$ 20,4 milhões (R$ 79,2 milhões no ano anterior) ou R$ 0,43008422 por ação (R$ 1,67008388 por ação no ano anterior).

9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o ano de 2009, cotadas a R$ 25,45, uma valorização de 238,9% no ano e 7,6% no quarto trimestre. Ao final de 2009 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R$ 1,2 bilhão.



Em 2009, as ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R$ 2,5 milhões (R$ 1,8 milhão no ano anterior) e um número médio diário de 168 negócios (71 negócios no ano anterior). No quarto trimestre de 2009 o volume médio diário foi de R$ 4,4 milhões (R$ 1,0 milhão no mesmo período do ano anterior) e o número médio diário de negócios foi de 247 (114 negócios no mesmo período do ano anterior).



10) REORGANIZAÇÃO OPERACIONAL

Em 06 de julho de 2009, a controlada Amsted-Maxion, objetivando adequar sua estrutura operacional ao cenário atual do mercado de equipamentos ferroviários, suspendeu suas atividades na planta localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo.

Com essa adequação, a Amsted-Maxion concentrou todas as suas atividades de fundição na planta localizada na cidade de Cruzeiro, que é dedicada à produção de fundidos ferroviários e industriais. As operações de montagem de equipamentos ferroviários permanecem na planta de Hortolândia.

11) AQUISIÇÃO

Em 04 de agosto de 2009, a Iochpe-Maxion celebrou Contrato de Compra e Venda, para a aquisição dos negócios de rodas ("Negócios") da ArvinMeritor no Brasil, no México e nos Estados Unidos, por aproximadamente US$ 180 milhões.

Em 21 de setembro de 2009, ocorreu o fechamento da operação de aquisição dos Negócios, nos termos do Contrato de Compra e Venda.

Os Negócios relacionam-se a fabricação de rodas de aço Fumagalli ™ para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios e incluem:

- Fábrica de rodas na cidade de Limeira, São Paulo, com capacidade de produção de cerca de 14 milhões de rodas/ano e cerca de 800 funcionários;
- Fábrica de rodas na cidade de San Luis Potosí, no México, com capacidade para produzir 6 milhões de rodas/ano e cerca de 400 funcionários;
- Escritório de suporte aos clientes para os Negócios na America do Norte, na cidade de Troy, Michigan, nos Estados Unidos, com cerca de 20 funcionários e 3 depósitos arrendados.

Os Negócios, a partir de sua aquisição definitiva, passaram a ser denominados pela Iochpe-Maxion como Divisão Fumagalli.

12) DIVISÕES E "JOINT VENTURE"

Divisão Rodas e Chassis: Responsável por 68,3% da receita operacional líquida consolidada em 2009 (61,2% no quarto trimestre), apresentou em 2009 uma queda de 25,9% em sua receita operacional líquida em relação ao ano anterior (16,5% no quarto trimestre), devido à redução da produção brasileira de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas.

Divisão Componentes Automotivos: Respondeu por 9,9% da receita operacional líquida consolidada em 2009 (7,9% no quarto trimestre), registrando no ano um aumento de 9,3% em sua receita operacional líquida em relação ao ano anterior (76,9% no quarto trimestre), por conta do crescimento da produção de novos conjuntos estampados estruturais soldados.

Divisão Fumagalli: Adquirida em 21 de setembro de 2009, respondeu por 9,6% da receita operacional líquida consolidada em 2009 e 25,0% no quarto trimestre.

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários: Respondeu por 12,2% da receita operacional líquida consolidada em 2009 (6,0% no quarto trimestre), registrando em 2009 uma redução de 67,5% na receita operacional líquida em relação ao ano anterior (78,4% no quarto trimestre). Essa redução deveu-se à expressiva queda da demanda doméstica por vagões ferroviários. Para 2010 e próximos anos, o cenário se mostra mais favorável com encomendas que alcançam nesta data, 3.558 vagões, sendo 1.500 vagões para entrega em 2010 e 2.058 vagões para entrega em 2011.
Adicionalmente a essas encomendas, também foram colocadas opções de compra para 3.126 vagões, sendo 1.144 vagões para entrega em 2011 e 1.982 para entrega em 2012.

13) RECURSOS HUMANOS – PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

O ano de 2009 apresentou grandes desafios à gestão dos recursos humanos, por conta da forte oscilação do cenário macro-econômico ao longo ano. Nesse ambiente, mais uma vez foi relevante a preocupação da Iochpe-Maxion com a formação de seus colaboradores. Visando alinhar ainda mais os objetivos dos acionistas e do grupo de colaboradores, a Iochpe-Maxion estabeleceu em Dezembro de 2009 o seu primeiro Plano de Opção de Compra de Ações.

14) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

15) DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Cruzeiro, 25 de fevereiro de 2010.

16) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DRE Consolidado - R$ mil	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Operacional Líquida	438.418	462.013	-5,1%	1.317.607	1.827.726	-27,9%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(229.139)	(252.563)	-9,3%	(673.857)	(977.417)	-31,1%
Mão de Obra	(85.022)	(88.859)	-4,3%	(273.678)	(322.670)	-15,2%
Outros	(49.137)	(47.021)	4,5%	(167.061)	(170.668)	-2,1%
	(363.298)	(388.443)	-6,5%	(1.114.596)	(1.470.756)	-24,2%
Lucro Bruto	**75.120**	**73.570**	**2,1%**	**203.011**	**356.970**	**-43,1%**
	17,1%	***15,9%***		***15,4%***	***19,5%***	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(21.112)	(14.307)	47,6%	(58.487)	(52.386)	11,6%
Despesas Comerciais	(12.908)	(23.081)	-44,1%	(49.342)	(73.158)	-32,6%
Outras Despesas/Receitas	7.137	(1.300)	-649,2%	(181)	230	-178,8%
	(26.883)	(38.688)	-30,5%	(108.009)	(125.315)	-13,8%
Lucro Operacional (EBIT)	**48.237**	**34.882**	**38,3%**	**95.002**	**231.655**	**-59,0%**
	11,0%	***7,6%***		***7,2%***	***12,7%***	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	8.046	8.591	-6,4%	54.606	35.078	55,7%
Despesas Financeiras	(16.175)	(31.190)	-48,1%	(69.058)	(62.660)	10,2%
	(8.130)	(22.598)	-64,0%	(14.452)	(27.582)	-47,6%
Lucro Após Result. Financeiro	**40.107**	**12.284**	**226,5%**	**80.550**	**204.073**	**-60,5%**
	9,1%	***2,7%***		***6,1%***	***11,2%***	
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.990	(7.393)	-126,9%	(25.417)	10.021	-353,6%
Lucro Líquido	**42.097**	**4.892**	**760,6%**	**55.133**	**214.094**	**-74,2%**
	9,6%	***1,1%***		***4,2%***	***11,7%***	
EBITDA	**61.536**	**46.024**	**33,7%**	**139.864**	**267.727**	**-47,8%**
	14,0%	***10,0%***		***10,6%***	***14,6%***	

17) BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
	dez/09	dez/08		dez/09	dez/08
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	178.228	90.036	Financiamentos e Emprestimos	276.216	219.885
Contas a Receber de Clientes	199.830	243.056	Fornecedores	108.408	60.972
Estoques	199.883	244.527	Impostos e Contribuições	9.148	2.886
Impostos a recuperar	13.156	13.694	Impostos Parcelados	11.693	
Impostos Diferidos	21.345	27.538	Salários e Férias a Pagar	40.538	49.908
Despesas Antecipadas	6.743	1.901	Adiantamentos de Clientes	13.433	24.152
Outras Contas a Receber	11.560	7.985	Dividendos Propostos a Pagar	20.399	79.214
			Outras Contas a Pagar	19.126	34.937
			Instrumentos Financeiros a Pagar	-	28.752
	630.745	**628.737**		**498.961**	**500.706**
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber de Clientes	331	603	Financiamentos	373.038	125.604
Impostos a recuperar	24.156	16.667	Provisão (contingências)	13.846	58.021
Impostos Diferidos	82.278	82.362	Impostos Diferidos	14.398	-
Depósitos Judiciais	10.201	12.847	Outras contas	8.637	6.611
Outras Contas a Receber	4.695	1.718		**409.919**	**190.236**
	121.661	**114.197**			
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	357	395	Capital Social	261.463	261.463
Imobilizado	610.307	379.330	Reservas de lucro	218.692	183.958
Intangível	25.094	5.910	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.274	(2.484)
Diferido	3.145	5.310		**482.429**	**442.937**
	638.903	**390.945**			
TOTAL DO ATIVO	**1.391.309**	**1.133.879**	**TOTAL DO PASSIVO**	**1.391.309**	**1.133.879**